

# M | A | R G S

## Palestra “Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA”, com Beatriz Haspo

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Palestra
INÍCIO	15/07/2022
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Beatriz Haspo
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Auditório do MARGS
CONTAGEM DE PÚBLICO	60
OBSERVAÇÕES	Beatriz Haspo, diretora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, esteve em Porto Alegre cumprindo viagem de intercâmbio que teve por objetivo colaborar com o “Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS”, como parte da parceria firmada entre o Museu e o Ambassadors’ Fund for Cultural Preservation – AFCP, por meio do Consulado Geral dos EUA em Porto Alegre e da AAMARGS.

# Palestra “Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA”, com Beatriz Haspo

## Instagram

**Post 01:** publicado em 13/07/2022, composto por 02 cards e legenda:

[https://www.instagram.com/p/Cf9vu17OBtP/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/Cf9vu17OBtP/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02

## Legenda do post 01:

### PALESTRA

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura — Sedac, e a Associação de Amigos do Museu — AAMARGS apresentam a palestra “Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA”, com Beatriz Haspo.

A atividade é gratuita e ocorre sexta-feira, 15.07.2022, às 14h30min, no Auditório do MARGS (60 lugares, por ordem de chegada).

Diretora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, Beatriz Haspo está em Porto Alegre cumprindo viagem de intercâmbio com o Museu.

O objetivo é colaborar com o “Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS”, atualmente em andamento e viabilizado com recursos do Fundo de Embaixadores para Preservação Cultural (Ambassadors’ Fund for Cultural Preservation – AFCP), por meio do Consulado Geral dos EUA em Porto Alegre e da AAMARGS.

Beatriz Haspo está passando a semana em atividades internas junto à equipe do MARGS para entender as necessidades e estabelecer os objetivos do programa de intercâmbio bilateral.

A especialista traz sua experiência relacionada à digitalização e à guarda de acervos a fim de oferecer subsídios, ferramentas e metodologias que envolvem o exame da tipologia desta coleção do MARGS, os seus modos de catalogação, o processo de digitalização, a disponibilização em formato digital e meio online e os protocolos de guarda, segurança e preservação.

M | **A** | R G S

Release

M | A | R | G | S

# Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA

Palestra com

**Beatriz Haspo**

Diretora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos



**15.07.2022**

**14h30min**

**Auditório do MARGS  
Gratuito**

BLACKBOX AI

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição da Secretaria de Estado da Cultura, e a Associação de Amigos do Museu (AAMARGS) apresentam a palestra **“Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA”**, com **Beatriz Haspo**.

A atividade é gratuita e ocorre sexta-feira, 15.07.2022, às 14h30min, no Auditório do MARGS.

Diretora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, Beatriz Haspo está em Porto Alegre cumprindo viagem de intercâmbio que tem por objetivo colaborar com o “Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS”, atualmente em andamento no Museu.

A especialista traz sua experiência relacionada à digitalização e à guarda de acervos a fim de oferecer subsídios, ferramentas e metodologias que envolvem o exame da tipologia desta coleção do MARGS, os seus modos de catalogação, o processo de digitalização, a disponibilização em formato digital e meio online e os protocolos de segurança e preservação.

Beatriz Haspo passará uma semana em atividades internas junto à equipe do MARGS para entender as necessidades e estabelecer os objetivos do programa de intercâmbio bilateral, viabilizado com recursos do Fundo de Embaixadores para Preservação Cultural (Ambassadors’ Fund for Cultural Preservation – AFCP), por meio do Consulado Geral dos EUA em Porto Alegre e da Associação de Amigos do MARGS — AAMARGS.

# O PROJETO

Iniciado em dezembro de 2021, o “Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGs” teve um pré-lançamento no final de junho, tornando público o site <https://acervo.margs.rs.gov.br>.

O Fundo proporcionou aquisição de computadores e scanners de precisão para garantir qualidade na digitalização dos documentos, além da contratação de serviços de profissionais de diferentes áreas para a prestação de trabalhos especializados junto à equipe do Museu, resultando na formação de uma equipe multidisciplinar em história da arte, artes visuais, museologia e biblioteconomia.

O Acervo Documental do MARGs está sendo convertido para formato digital a fim de torná-lo disponível em meio online na plataforma Tainacan, um software livre brasileiro para criação de repositórios de acervos digitais em WordPress.

O material está organizado em coleções e conta com hiperlinks, palavras-chaves e filtros de relação entre as atividades e documentos, além de layout concebido para facilitar a experiência de pesquisa.

Com o projeto de digitalização, o objetivo é facilitar e ampliar o acesso público a um acervo de arquivos que faz do MARGs um centro de referência documental para a pesquisa, o estudo e a preservação da memória visual e artística sul-rio-grandense e brasileira (nas áreas de artes visuais, história da arte, patrimônio e museus/instituições, entre outras).

Além de proporcionar maior alcance na disponibilização do Acervo Documental do MARGs à sociedade, a iniciativa oferece também maior facilidade de consulta às informações históricas documentadas pelo Museu para todos os interessados, como estudantes e pesquisadores, e mesmo para o público em geral. Ao mesmo tempo, assegura a preservação e a segurança desta importante coleção documental pública, cuja totalidade se encontrava até 2021 apenas em formato físico.

## PRÉ-LANÇAMENTO

Neste pré-lançamento, o site <https://acervo.margs.rs.gov.br> disponibiliza o trabalho de digitalização realizado até aqui, trazendo público 3 Coleções em meio online e formato digital:

- > **Atividades do MARGs desde 1955:** apresenta registros das atividades desenvolvidas pelo MARGs, desde o início de suas operações até o presente
- > **Materiais gráficos e publicações:** contém os materiais gráficos e as publicações relativas às exposições e atividades (cursos, palestras, encontros etc.) sediadas no MARGs
- > **Periódicos do MARGs:** contém os periódicos editorados pelo MARGs, como Boletim Informativo do MARGs (1976-1987), do Jornal da AAMARGs (1993-1995) e do Jornal do MARGs (1995-2006)

A digitalização prosseguirá nos próximos meses, com o site sendo abastecido simultaneamente ao andamento dos trabalhos.

A digitalização prossegue nos próximos meses, com o site sendo abastecido simultaneamente.

O destaque será um dos mais importantes segmentos do Acervo Documental do MARGs: **os dossiês sobre artistas e agentes do sistema da arte** (biografia, atuação e trajetória), cuja coleção se destaca pela rica documentação do meio artístico sul-rio-grandense.

Até dezembro, todo o Acervo Documental do MARGs deverá estar digitalizado e disponibilizado para o lançamento oficial do Projeto.

## O SITE

O Repositório Tainacan do Acervo Documental do MARGS foi criado com o objetivo de disponibilizar de forma online e gratuita as principais coleções documentais do Museu. O sistema foi desenvolvido e personalizado para atender as especificidades desse arquivo dedicado às artes visuais, buscando soluções inovadoras para proporcionar ao público uma experiência de pesquisa mais completa, intuitiva e autônoma.

Ao acessar o repositório, o pesquisador poderá realizar busca por nome de artista, data, tipo de atividade, tipo de documento, palavras-chaves e muito mais. São mais de 1500 documentos publicados para o pré-lançamento na coleção de Periódicos do MARGS, Atividades (desde 1955) e Materiais Gráficos e Publicações.

**Um dos diferenciais desse sistema é o relacionamento proposto pela equipe entre a coleção de atividades e os demais tipos documentais.** Por exemplo: ao acessar a documentação referente a uma exposição realizada pelo MARGS, além de todos os dados do evento, também será possível consultar de forma facilitada catálogos, convites, folders e demais publicações que façam referência à atividade.

Filtros poderão ser utilizados de forma combinada para pesquisas mais complexas. Ao pesquisar o nome de um artista, será possível localizar em um clique todas as atividades que contaram com sua participação, todas as publicações que citam seu nome e todos os documentos que se relacionam a ele presentes no acervo documental do MARGS. São mais de 2000 artistas e agentes do sistema da arte cadastrados no sistema e mais de 3000 termos de vocabulário controlado relacionado a artes visuais pensados para otimizar a experiência de pesquisa no acervo.

No âmbito nacional, a utilização do repositório Tainacan em um Acervo Documental com a extensão da coleção presente no MARGS é inovadora e entusiasma a equipe envolvida no projeto, pois possibilita experiências de pesquisa mais aprofundadas, que englobam um maior número de informações e documentos históricos sem a necessidade de consultas presenciais ou agendamentos prévios – questão que contribui, inclusive, com a retomada de pesquisas que foram embargadas pela impossibilidade de consultas presenciais durante a pandemia de Covid-19 e principalmente, colabora para a preservação dos documentos originais, que passam a ser muito menos manuseados, já que estão disponíveis em ambiente digital.

## A DIGITALIZAÇÃO

Iniciada em dezembro de 2021, a digitalização está sendo realizada em etapas. A primeira foi direcionada aos periódicos produzidos pelo MARGS — revistas, jornais e boletins informativos, que compreendem todas as edições do:

- > Boletim Informativo do MARGS (1976 -1987)
- > Jornal da AAMARGS (1993 – 1995)
- > Jornal do MARGS (1995 – 2006)
- > Informativo MARGS Em Pauta (1983 – 1998)
- > Revista Texto (2013 – 2014)
- > Revista do MARGS (2007 e 2010)

Os periódicos tinham como objetivo divulgar ações, exposições e eventos realizados no MARGS. Alguns exemplares também contemplavam ações educativas referente à artes visuais e publicação de textos e entrevistas com profissionais da área.

A seguir, foi digitalizada a documentação relativa à coleção de materiais gráficos e publicações do Museu, envolvendo exposições, cursos, oficinas e demais atividades.

Pela frente, serão digitalizados os dossiês sobre a biografia, atuação e trajetória de artistas e agentes do sistema da arte, cuja coleção se destaca pela rica documentação do circuito sul-rio-grandense.

A digitalização é realizada por meio de dois scanners, gerando documentos digitais em dois formatos: PDF/A de alta qualidade, interativo e pesquisável, que será disponibilizado online a partir da plataforma Tainacan; e arquivo TIFF de alta resolução, para conservação e arquivamento interno do documento.

## O PROJETO

O projeto encaminhado pelo MARGS foi contemplado na edição especial dos 20 anos do Fundo com o valor de US\$ 42.000 e também inclui o intercâmbio de funcionários do museu gaúcho e de museus americanos. O Fundo dos Embaixadores é administrado pelo Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA. Os recursos são destinados a projetos para a preservação do patrimônio cultural em países menos desenvolvidos, incluindo edifícios históricos, sítios arqueológicos, objetos etnográficos, pinturas, manuscritos e línguas indígenas e outras formas de expressão cultural tradicional.

*“Para os Estados Unidos, essa parceria consolida ainda mais nosso relacionamento com o Rio Grande do Sul e apoia os objetivos e valores da política do governo americano no Brasil, como a inclusão, permitindo que todos os brasileiros tenham acesso à extensa coleção de vídeos, fotografias, livros, periódicos e outras publicações relacionadas à produção das artes visuais no Rio Grande do Sul”, disse o Encarregado de Negócios da Missão dos EUA no Brasil, Douglas Koneff.*

Nas palavras da diretoria da Associação de Amigos do MARGS — AAMARGS:

*“A AAMARGS empenhou-se na habilitação para obter o financiamento, percorrendo todas as fases iniciais de preenchimento de formulários necessários até obter a aprovação. Este projeto de digitalização do Acervo Documental é uma das propostas mais caras para a Associação pela importância, preservação e acessibilidade para consultas. Destaca-se que a Associação (Diretoria e equipe) continua zelando e trabalhando no gerenciamento do projeto em seus aspectos administrativos e financeiros, assim como, nas fases seguintes de atualização de formulários”.*

Nas palavras da secretária de Estado da Cultura do RS, Beatriz Araujo:

*“A Secretaria de Estado da Cultura está sempre atenta às demandas das instituições museológicas. Esta parceria com o Consulado-Geral dos EUA em Porto Alegre reafirma o nosso compromisso com a preservação do patrimônio cultural. É tão importante quanto é o fato de estudantes, pesquisadores e o público em geral terem acesso, por meio da internet, a esta importante coleção documental pública, cuja totalidade se encontra em formato físico”.*

No MARGS, o “Projeto de Digitalização do Acervo Documental” é o passo seguinte ao processo pelo qual o Acervo Artístico do Museu passou entre 2011 e 2012, quando foi realizada a digitalização da coleção de obras de arte, resultando no Catálogo Geral do Museu (2013, em formato físico) e no Catálogo Online, que oferece acesso e consulta permanente em meio digital no próprio site do Museu, sendo atualizado constantemente com as novas entradas e aquisições.

O diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol, assinala que desde 2019, quando assumiu a Direção, a meta colocada foi prosseguir avançando nas melhorias do Museu em termos de preservação, segurança e qualificação. O que tem a ver diretamente com uma diretriz assumida como visão estratégica no âmbito da recriação da Sedac, pela Secretária Beatriz Araujo, sendo também uma visão de valor que o governador Eduardo Leite dedica e destina à cultura.

*“O Acervo Documental do MARGS é uma referência para os campos das artes visuais, da história da arte e da memória artística sul-rio-grandense e mesmo do Brasil. Reconhecendo isso, desde que assumi a Direção do Museu, a busca pela sua digitalização se colocou como um dos projetos prioritários, e que agora começa a se oportunizar graças à parceria com o Consulado-Geral dos EUA em Porto Alegre. Ao ampliarmos o alcance da disponibilização deste acervo documental que conta e preserva grande parte de nossa memória visual e artística, estaremos proporcionando uma maior democratização quanto ao acesso público ofertado para a sociedade. Ao mesmo tempo, estaremos assegurando a preservação e perpetuação desta coleção, que contempla tanto a história institucional do MARGS quanto a de artistas, críticos, historiadores da arte e demais agentes e*

*instituições do sistema artístico. Tudo isso se reveste de significados ainda mais profundos e especiais em se tratando de um Museu público do Estado do RS, voltado desde sua origem e sempre à sociedade gaúcha e sua comunidade artística”, comenta o diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol.*

A coordenação do Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS, que está previsto para ser realizado ao longo de 12 meses, estará a cargo de Raul Holtz, responsável pelo Núcleo de Acervos e Pesquisa do Museu. Servidor de carreira do Estado do RS, com formação em Arquivologia (UFRGS), Holtz traz experiências de atuação em projetos anteriores, em especial o de digitalização do Acervo Artístico do MARGS, o qual coordenou durante sua realização entre 2011 e 2012.

*“O Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS tem por objetivo oportunizar o acesso universal aos documentos que registram a história do Museu desde a sua criação até os dias de hoje, e também a nossa história artística. A digitalização oportuniza e garante o início de um processo mais extenso e que se dará de forma continuada, com a atualização constante dos novos documentos que forem ingressando, e mais à frente com a etapa que possibilitará cruzamentos entre os itens do Acervo Documental e do Acervo Artístico do MARGS. Ou seja, entre as obras de arte e os documentos relacionados”, declara Raul Holtz.*

A coordenação técnica e operacional do Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS é de Nina Sanmartin, pesquisadora e estudante de graduação do Bacharelado em História da Arte (IA/UFRGS) e estagiária do Núcleo de Acervos e Pesquisa do MARGS.

*“Para além da digitalização, um dos grandes focos do projeto é a disponibilização das principais coleções do acervo documental do MARGS na rede. Para isso, a equipe do projeto, com o apoio do Projeto de Extensão Gestão de Acervos – Documentação Museológica do Bacharelado em Museologia da UFRGS, tem se dedicado à estruturação de um amplo repositório através da ferramenta Tainacan, software livre desenvolvido no Brasil para criação de repositórios digitais em WordPress. O sistema foi personalizado e adaptado para atender as especificidades e demandas do acervo do museu, com recursos avançados de busca e de relacionamento que interligam os documentos com as atividades e com as/os artistas com os quais se relacionam. Com isso, o projeto pretende proporcionar ao público uma experiência de pesquisa completa e otimizada no acervo documental, que poderá ser consultado através de qualquer computador ou smartphone”, declara Nina Sanmartin.*

## **BREVE HISTÓRICO DO ACERVO DOCUMENTAL**

Nos anos 1970, os trabalhos e as atividades do MARGS passaram por uma maior organização nas diversas áreas, conforme suas competências e atribuições. Assim, foram instituídos diferentes Núcleos, cada qual dando conta de setores específicos, como prossegue ainda hoje, com algumas alterações que resultaram de reformulações e reformas administrativas das gestões até aqui.

Em 1976, o MARGS começou a documentar sistematicamente suas atividades e refletir sobre o campo artístico através de boletins informativos, que ao longo dos anos transformaram-se em verdadeiras revistas de arte, com artigos e entrevistas.

Entre 1981 e 1986, o Acervo Documental ganhou fôlego com a doação de 796 pastas do colecionador e artista Cláudio Morrain, contendo 15 mil recortes de jornal e 3 mil catálogos de exposições. Este acervo daria início aos chamados dossiês de artistas plásticos, existentes até hoje.

Também incorporou importantes acervos documentais particulares, como do artista Iberê Camargo e do crítico Aldo Obino.

## **BREVE PANORAMA DO ACERVO DOCUMENTAL**

O Acervo Documental do Museu conta com mais de 8 mil publicações bibliográficas e 5 mil pastas contendo documentos sobre a trajetória de artistas e a história de agentes do sistema artístico.



Assim, além de documentos históricos e administrativos desde a fundação do MARGS, em 1954, o Acervo Documental se destaca também pelo expressivo conjunto de documentos relacionados à produção sul-rio-grandense de artes visuais, com especial atenção à biografia e à obra de artistas e demais profissionais com destacada trajetória e reconhecimento no meio artístico. Os assuntos estão organizados segundo uma hemeroteca.

Quanto a coleção bibliográfica, é formado por volumes, catálogos de exposições, periódicos, álbuns e figuras. Há também uma coleção de vídeos e arquivos fotográficos.

Atualmente, o Núcleo de Acervos e Pesquisa do MARGS é responsável pela guarda, documentação, catalogação, organização e gestão dos Acervos Artístico e Documental do museu, fornecendo subsídios para a pesquisa, o estudo, a conservação, o restauro e a exibição de obras, documentos e demais itens pertencentes ao Museu. Ao zelar pela manutenção dos acervos mantidos sob guarda do MARGS, atua no sentido de garantir a sua preservação e conservação.

É também atribuição do Núcleo de Acervos e Pesquisa supervisionar o acesso ao acervo e aos arquivos sob sua guarda. E, juntamente ao trabalho interno de documentação e de pesquisas que subsidiam os projetos curatoriais, educativos e editoriais do Museu, presta atendimento a pesquisadores externos mediante solicitação e agendamento prévio.

## **ALGUNS NÚMEROS DO ACERVO DOCUMENTAL**

História e memória institucional do MARGS:

- > 114 pastas A-Z: em torno de 57.000 páginas abrangendo o período de 1954 a 2021
- > Em torno de 1.000 exemplares de Publicações do MARGS

Acervo documental de artistas:

- > Mais de 4.000 pastas sobre a trajetórias dos artistas
- > Documentação de mais de 1.800 artistas

Hemeroteca de assuntos de artes visuais e patrimônio:

- > Em torno de 65.000 páginas e recortes de jornais

Acervo bibliográfico:

- > Mais de 5.000 livros sobre artes visuais;
- > Coleção de mais de 6.500 catálogos

## **PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MARGS**

Supervisão:

- > Francisco Dalcol — Diretor-curador do MARGS

Coordenação e execução:

- > Raul Holtz – Coordenador geral. Arquivista e coordenador do Núcleo de Acervos e Pesquisa do MARGS
- > Nina Sanmartin – Coordenadora técnica e operacional. Pesquisadora e estudante de graduação do Bacharelado em História da Arte (IA/UFRGS). Estagiária do Núcleo de Acervos e Pesquisa do MARGS

#### Equipe:

- > Caroline Leite Ferreira – Pesquisadora. Estudante de graduação da Licenciatura em Artes Visuais (UERGS)
- > Catarina Petter – Pesquisadora. Estudante de graduação do Bacharelado em Museologia (FABICO/UFRGS)
- > Cristina A. Barros – Pesquisadora. Graduada em História da Arte (IA/UFRGS)
- > Joana Alencastro – Pesquisadora. Graduada em Biblioteconomia (FABICO/UFRGS)

#### Tecnologia da Informação (TI):

- > Arlen Tavares — Consultor

#### Assessoria administrativa:

- > Girlei Both de Matos – Assistente administrativo da Associação de Amigos do MARGS — AAMARGS

Assessoria Museológica do Repositório Tainacan — Projeto de Extensão “Gestão de Acervos – Documentação Museológica” do Bacharelado em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS):

- > Dra. Ana Celina Figueira da Silva – Professora na FABICO/UFRGS
- > Me. Elias Machado – Museólogo
- > Vinícius Bard Mathias de Souza – Bolsista

### **MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2022 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

#### **Patrocínio:**

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Sulgás

#### **Apoio:**

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

**Realização:**

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

**MARGS**

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: [www.margs.rs.gov.br](http://www.margs.rs.gov.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: [www.instagram.com/museumargs](http://www.instagram.com/museumargs)

## Comentários

0 comentários

**0 comentários**

Classificar por **Mais antigos**



M | A | R G S

Clipagem

Acesse: [www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino](http://www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino)**EDUARDO CONILL**

conill@correiodopovo.com.br

# CCMQ e Museu do Trabalho abrem exposições hoje

'A Primeira Casa' e 'Campo Minado' inauguram em espaços da Casa de Cultura Mario Quintana; Museu terá coletiva de pintura e desenho

Nesta quarta-feira, dia 13, se iniciam duas exposições na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736 - Centro Histórico, Porto Alegre), às 19h.

No Espaço Experimento Fosso de Luz, 7º andar, acontece a mostra "A Primeira Casa", da jovem artista Marla Pritsch que instiga as percepções sobre o mar. Das sensações de pés descalços na areia ao som das ondas, o olhar no horizonte e o sentimento da infinitude da vida, o mar traz percepções por vezes contraditórias. A narrativa visual proposta pela artista, que é graduanda em artes visuais e integra a equipe de comunicação da CCMQ, combina conchas e outros elementos marinhos para sugerir alegria, tristeza, melancolia, nostalgia e outras sensações evocadas pelo mar. "O mar carrega também uma simbologia da fertilidade e do significativo feminino, a praia um lugar de trocas e afetos", comenta a artista.

E no Espaço Maria Lídia Magliani, no 5º andar, acontece a mostra "Campo Minado" que reúne trabalhos de sete jovens artistas da cena contemporânea. Partindo da metáfora proposta no título, "Campo Mina-



Instalação da jovem artista Marla Pritsch no 7º andar da CCMQ

do" problematiza o sistema das artes na atualidade, as relações entre centro e periferia e a busca dos artistas pela ocupação de espaços neste terreno conflituoso. As obras que integram a mostra abrangem diferentes mídias e linguagens, desde categorias mais tradicionais, como desenho e pintura, até suportes mais recentes, passando por livro de artista, ilustração digital e instalação. O texto de apresentação da mostra é de autoria da multiartista Fayola Ferreira.

O Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230, Centro Histórico, Porto Alegre) inaugura a exposição coletiva "Pintura e Desenho - A Novíssima Geração", também nesta quarta, dia 13, porém às 13h30min. O projeto está em sua 5ª edição, sempre trazendo ao público novos e talentosos artistas da cidade e fomentando a arte. Esta exposição pode ser visitada de terças-feiras a sábados, das 13h30min às 18h30min; e aos domingos e feriados, das 14h às 18h30min, até 28 de agosto.

## Biblioteca

■ Chegou assinado por Kerley Tolpolar, assistente do Consulado Americano, a notícia e o convite para a palestra "Experiência de Preservação e Gestão de Coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA", com Beatriz Haspo. Vai ao ar no auditório do Margs, na próxima sexta, 15, às 14h30min. Diretora de Coleções da Divisão de Gestões e Preservação de Coleções da Biblioteca e do Congresso dos Estados Unidos, Beatriz Haspo está em Porto Alegre cumprindo viagem de intercâmbio que tem por objetivo colaborar com o Projeto de Digitalização do Acervo Documental do Margs. A especialista ficará uma semana em atividades internas junto à equipe do Museu.

## Matéria Difusa

■ Começa às 17h de sexta-feira, através do Centro de Artes, no Museu Leopoldo Gotuzzo, em Pelotas, a exposição "Matéria Difusa - Um olhar sobre a coleção MACRS - Recorte Imagem", sob a curadoria de Gabriela Motta e comemorando os 30 anos do MACRS. Pelotas é a terceira das seis cidades do Interior que a exposição irá percorrer ao longo de 2022. Já em 2023, Matéria Difusa será exibida com obras de 40 artistas plásticos, na sede definitiva do MACRS, no bairro Floresta.

## Sapatilhas

■ A bailarina Isabella Gasparini, solista do Royal Ballet de Londres, chega a Porto Alegre nesta semana e vem ministrar uma masterclass para bailarinos no domingo, dia 17. Depois, vem a Porto Alegre novamente em setembro para apresentar-se ao lado do Ballet Vera Bublitz como protagonista do espetáculo Dom Quixote. Ela seguirá na cidade até o dia 20 fazendo ensaios. Isabella será a protagonista Kitri, ao lado de Paulo Rodrigues. Com ela vem o primeiro bailarino do Royal Ballet, Kevin Emerton, seu namorado.



Isabella Gasparini, solista do Royal Ballet de Londres, estará domingo na Capital

## Ospa

■ O majestoso Teatro Colón esteve totalmente lotado e fez recepção calorosa para a Ospa na ocasião em que nossa orquestra se apresentou, dia 10, no principal palco da Argentina e um dos principais do mundo. Templo da música, o Teatro Colón foi fundado em 1908. Com acústica impecável, é reconhecido internacionalmente como um dos melhores do mundo. O maestro Evandro Matté conduziu a Ospa e, ao final, foi à frente do palco, com o violinista Arthur Barbosa, receber os aplausos.

## MÚSICA

### 'Canto de América' e os violoncelos

O Projeto Sarau do Solar apresenta hoje, 19h, no Theatro São Pedro (Praça da Matriz, s/nº), o espetáculo musical com Shana Müller, em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre. Ingressos mediante a doação de 2kg de alimentos. Shana apresenta o show "Canto de América", em espanhol, imprimindo sua personalidade em canções gravadas por referências de sua carreira, como a argentina Mercedes Sosa. No repertório, gêneros como bolero, tango, milonga, chacarera e zamba, que refletem a presença da miscigenação espanhola e indígena na música da América.

Entre as composições da noite estão "Romance de la Luna Tucumana / Piedra y Camino" (Athualpa Yupanqui), "Como la cigarra / Gente Humilde" (Maria Helen Walsh / Anibal Augusto Sardinha, Chico Buarque e Vinícius de Moraes), "Gracias a la vida" (Violeta Parra), "El Último Café" (Hector Stamponi e Alberto Castillo). Shana atua profissionalmente na música desde 2004, quando lançou o álbum "Gaúcha", rea-

brindo espaço para a mulher na música regional gaúcha. Seu mais recente trabalho é o álbum digital "Canções Guardadas" (2020). Haverá transmissão pela TV Assembleia e Facebook e YouTube da AL.

O 24º Encontros de Violoncelos do RS segue até dia 15 de forma presencial, híbrida e online. Coordenado pelas professoras Milene Aliverti (UFRGS) e Ângela Ferrari (UFSC), o evento tem hoje às 9h, aula com Emília Garcês (Alemanha, on-line). Às 12h30min, haverá recital com Franklin Martins (violoncelo) e André Loss, no Musical Évora do Theatro São Pedro. Às 17h, ocorre a palestra: "O Brasil - 200 anos de independência, 100 anos da semana de arte moderna", de Olinda Alessandrini, na Fundação Ecarta, e às 20h será o concerto da Orquestra Imembuí, de Santa Maria (on-line).

Shana Müller é atração do Sarau do Solar em homenagem à Capital



## HORÓSCOPO

MAX KLIM | [www.maxklim.com](http://www.maxklim.com)

- ♈ **ÁRIES** - Mude a sua maneira de atender exigências e demandas para o seu trabalho. Emoções à solta.
- ♉ **TOURO** - Evite os gastos não programados ou de grande valor. Intimidade bastante valorizada.
- ♊ **GÊMEOS** - Vantagem na busca por dinheiro em quadro muito positivo para novas tarefas de trabalho.
- ♋ **CÂNCER** - Atente às suas obrigações ou compromissos. Procure ser participativo nos problemas.
- ♌ **LEÃO** - Bom trato profissional, mas procure ser menos exigente. Tolere as diferenças de opinião.
- ♍ **VIRGEM** - Acerte pendências pessoais. Seja firme no que decidir sobre as finanças. Fortes emoções.
- ♎ **LIBRA** - Superará dificuldade no trabalho. Não adie decisões e enfrente as situações inesperadas.
- ♏ **ESCORPIÃO** - Procure ser mais atento e cuidadoso nos pequenos desencontros de trabalho.
- ♐ **SAGITÁRIO** - O dia lhe trará benefícios desde que seja mais cuidadoso nos compromissos financeiros.
- ♑ **CAPRICÓRNIO** - Enfrente os problemas com dinheiro. Boa influência nas obrigações profissionais.
- ♒ **AQUÁRIO** - Evite dívidas e compromissos muito longos. Influências o farão mais aberto ao diálogo.
- ♓ **PEIXES** - Fique mais atento ao seu dinheiro e compromissos. Dia de mudança nas suas relações.



Acesse: [www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino](http://www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino)



**EDUARDO CONILL**

[conill@correiodopovo.com.br](mailto:conill@correiodopovo.com.br)



JONAS ADRIANO / DIVULGAÇÃO / CP

Ricardo e Vanessa Derenji; Marta Manente, Fátima Luiz e Betina Derenji

## Lançamento

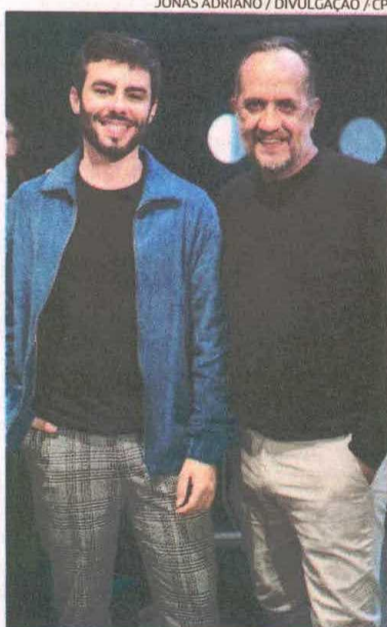
O lançamento da Alva Collection ocorreu na última terça-feira, 12, no Instituto Caldeira. Fátima, Betina e Vanessa Derenji receberam mais de 200 convidados no Instituto para o lançamento da linha de móveis assinada pela designer Marta Manente para Tok-Glass. A idealização e produção do evento ficou a cargo de Simiane Gil, que trouxe ao espaço da caldeira a sensação da brisa da manhã, provocando os sentidos dos convidados. O layout da ambientação efêmera dos produtos teve o traço da arquiteta Fernanda Paim e o brunch foi by Mule Bule Gastronomia, de Nelson Ramalho.

JONAS ADRIANO / DIVULGAÇÃO / CP



Betina Derenji e Thomas Elbling

JONAS ADRIANO / DIVULGAÇÃO / CP



Humberto Machado e Luiz Sentinger

## HORÓSCOPO

MAX KLIM | [www.maxklim.com](http://www.maxklim.com)

- |  |  |
|--|--|
| <p><b>ÁRIES</b> - Com a sua determinação você terá forte motivação profissional. Comportamento contido.</p>      | <p><b>LIBRA</b> - Acerto nas decisões que tratem de dinheiro. Vantagens e quadro mais positivo no trabalho.</p>  |
| <p><b>TOURO</b> - Ganhos valorizados com o seu trabalho e importância nos compromissos e obrigações.</p>         | <p><b>ESCORPIÃO</b> - Boa surpresa com assuntos financeiros e profissionais. Dedicção e convivência afável.</p>  |
| <p><b>GÊMEOS</b> - Bom quadro nas finanças em dia que o verá aplicado no trabalho. Evite discussões.</p>         | <p><b>SAGITÁRIO</b> - Posição benéfica para os compromissos. Aspecto favorável para sua lida com o trabalho.</p> |
| <p><b>CÂNCER</b> - Boa lida com as finanças em momento oportuno para a reavaliação de planos de trabalho.</p>    | <p><b>CAPRICÓRNIO</b> - Quadro de muita vantagem com emprego ou nova ocupação. Emoções expostas.</p>             |
| <p><b>LEÃO</b> - Trato acertado com valores, bens e propriedades. Seja conciliador nas decisões de trabalho.</p> | <p><b>AQUÁRIO</b> - Trato positivo com dinheiro e compromissos. Inventividade nos pequenos detalhes.</p>         |
| <p><b>VIRGEM</b> - Novo ganho em dia em que obrigações de trabalho serão cumpridas. Emoções contidas.</p>        | <p><b>PEIXES</b> - Dia prevê favores envolvendo as tarefas de trabalho. Sentimentalismo bastante exagerado.</p>  |

# Palestra sobre gestão e preservação de coleções

Gestora da Biblioteca do Congresso dos EUA está em Porto Alegre para primeira visita do Projeto de Digitalização de acervo do Margs

**B**eatriz Haspo, Gestora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, está em Porto Alegre cumprindo viagem de intercâmbio que tem por objetivo colaborar com o Projeto de Digitalização do Acervo Documental do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), viabilizado com recursos do Fundo de Embaixadores para Preservação Cultural (Ambassadors' Fund for Cultural Preservation - AFCP), por meio do Consulado Geral dos EUA em Porto Alegre e da Associação de Amigos do Museu - Aamargs.

Nesta sexta-feira, 15, ela apresenta a palestra aberta ao público e gratuita "Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA", às 14h30min, no auditório do Margs (informações pelo link <https://bit.ly/3PhA9Ax>).

A especialista traz sua experiência relacionada à digitalização e à guarda de acervos a fim de oferecer subsídios, ferramentas e metodologias que envolvem o exame da tipologia desta coleção do Museu, os seus modos de catalogação, o



CONSULADO EUA / DIVULGAÇÃO / CP

A gestora Beatriz Haspo fala de sua experiência profissional

processo de digitalização, a disponibilização em meio on-line e os protocolos de segurança e preservação. Internamente, Beatriz passará a semana toda em atividades junto à equipe do Margs para entender as necessidades e estabelecer os objetivos do programa de intercâmbio bilateral.

O Fundo é administrado pelo Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA e financia projetos para a preservação do patrimônio cultural

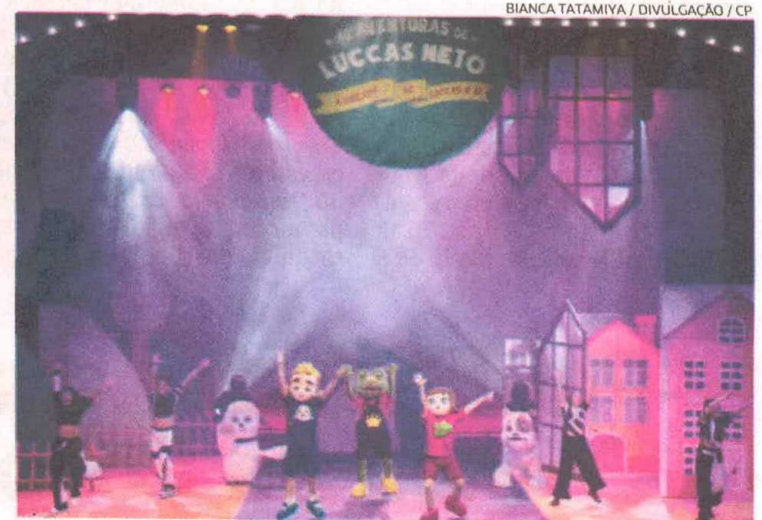
em outros países, incluindo edifícios históricos, sítios arqueológicos, objetos etnográficos, pinturas, manuscritos e línguas indígenas e outras formas de expressão cultural tradicional. O projeto encaminhado pelo Margs foi contemplado na edição especial dos 20 anos do Fundo, em 2021, com o valor de 42 mil dólares. Além da aquisição de computadores e scanners de precisão para garantir qualidade na digitalização dos documentos, prevê intercâmbio presencial entre funcionários.

## ESPETÁCULO

# Com Luccas Neto e Gi em uma gincana

Luccas Neto é um verdadeiro fenômeno digital, recentemente se tornou um dos maiores canais na Internet, com números que somam mais de 37 milhões de seguidores no YouTube e a marca de 19 bilhões de visualizações, além de shows sempre esgotados no Brasil e exterior. O espetáculo oficial "A Gincana de Luccas e Gi" tem apresentações hoje e amanhã no Teatro do Bourbon Country (Tulio de Rose, 100, 2º andar), em Porto Alegre. Serão três sessões: nesta sexta, 15, será às 19h30min, e no sábado, 16, às 15h e às 18h30min.

As aventuras de Luccas e Gi agora serão transpostas às casas de espetáculo com bonecos vivos e bailarinos em figurinos especiais, que dão vida aos brinquedos que estão nas casas de milhares de crianças do Brasil e outros países em que o ídolo da Lova geração faz sucesso. "A Gincana de Luccas e Gi" traz muita diversão, com dança, músicas e brincadeiras. Não irão faltar as canções de grande sucesso, como "Ser Aventureiro", a ho-



BIANCA TATAMIYA / DIVULGAÇÃO / CP

"A Gincana de Luccas e Gi" tem apresentações hoje e amanhã na Capital

menagem para as mães em "Hey Mãe", "Se Liga eu Quero Falar", "As Férias que eu Sonhei", e claro, a emocionante "Faz Brilhar Essa Luz".

O espetáculo traz os personagens já conhecidos pelos fãs do canal do YouTube, como o sapo Jorge, a foca Ice e o cachorrinho Geek. Eles cantam músicas, dançam divertidas coreografias e interagem com a plateia com diálogos sobre a im-

portância da família e da amizade. O espetáculo, voltado para toda a família, fala sobre a importância desses gestos de amor, em atitudes simples do dia a dia como o respeito ao próximo, tudo representado com várias doses de bom humor. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site [ingressodigital.com.br](http://ingressodigital.com.br). No sábado, 18h30min, haverá sessão acessível em Libras e Audiodescrição.

# Câmara Municipal celebra Trote Solidário do Simers

Iniciativa, que já arrecadou alimentos para mais de 625 mil pessoas, recebeu o Diploma Honra ao Mérito do Legislativo de Porto Alegre

O Trote Solidário do Núcleo Acadêmico (NAS) do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) recebeu, ontem, o Diploma Honra ao Mérito da Câmara Municipal de Porto Alegre. A proposta, da vereadora Cláudia Araújo (PSD), homenageou a iniciativa criada em 2008 para combater a violência que acontece em algumas recepções aos novos universitários, dando lugar para ações de caráter social.

A parlamentar lembrou que desde que vem sendo realizado, o Trote Solidário já garantiu a arrecadação de alimentos para mais de 625 mil pessoas. “As arrecadações são destinadas ao Banco de Alimentos, que busca combater a fome, levando mais alimento, saúde e segurança alimentar às pessoas que precisam”, assinalou Cláudia. Desde de janeiro de 2022, o NAS já arrecadou cerca de 25 toneladas de alimentos em campanhas junto a médicos e estudantes. “É bom para todos. Entidades sociais são beneficiadas e as instituições de ensino incentivam a cidadania solidária e a socieda-



Homenagem entregue pela vereadora Cláudia Araújo a Marcos Rovinski

de ganha pessoas com empatia e preocupadas com a coletividade”, destacou a vereadora.

O presidente do Simers, Marcos Rovinski, destacou o trabalho realizado pelo NAS, liderado por Gustavo Wild Pizutti, presente à solenidade, e a parceria com os parceiros Banco de Alimentos, Banco de Livros, Fleming e Instituto do Câncer Infantil. “A expressão ‘união faz a força’ parece clichê. Mas quando

vemos a cooperação se tornar realidade, uma frase tão simples faz toda a diferença”, ressaltou o médico. Segundo ele, é possível mudar vidas se a sociedade estiver de “mãos dadas”. “Temos que praticar essa virtude em cada dia de nossa atuação profissional. E deve começar quando iniciamos nossa trajetória acadêmica”, destacou Rovinski, que criticou os trotes que costumam humilhar os calouros.



Beatriz Haspo contou a experiência de digitalização e de guarda

## MARGS

### Americana fala sobre acervos

O Projeto de Digitalização do Acervo Documental do Museu de Arte do RS (Margs), viabilizado com recursos do Fundo de Embaixadores para Preservação Cultural (Ambassadors' Fund for Cultural Preservation), recebeu, na tarde de ontem, a palestra “Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA”, no auditório do Margs. Diretora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, Beatriz Haspo palestrou sobre sua experiência de digitalização e guarda de acervos em uma das maiores bibliotecas do mundo, com obras em mais de 470 línguas, expostas em três prédios dife-

rentes, além de dois outros prédios para acondicionamento de livros fora de exposição. “Uma das coisas que me impactou bastante neste projeto foi o comprometimento do Margs com a comunidade que vai usufruir do resultado do projeto”, disse Haspo.

Palestras e intercâmbios entre funcionários do Margs e de museus americanos fazem parte do projeto. O fundo destinado ao Margs tem valor de US\$ 42 mil e proporcionou aquisição de computadores e escâneres de precisão para garantir qualidade na digitalização, além da contratação de serviços de profissionais de diferentes áreas para a prestação de trabalhos especializados junto à equipe do Museu.

## MULHERES REPUBLICANAS

### Dez personalidades são homenageadas

Para homenagear as mulheres que construíram uma história de destaque e de superação na sua área, as Mulheres Republicanas de Porto Alegre promoveram a 2ª edição do Troféu Mulher Nota 10. Neste ano, dez mulheres foram selecionadas pela sua trajetória pessoal e profissional para serem contempladas com essa distinção. A cerimônia ocorreu quinta-feira, às 19h, na Câmara de Vereadores. As agraciadas deste ano são Almerinda Rose de Lima, Heloisa Campos, Suzy Fernandes, Danielle Barcelos, Maria Pinto, Professora Rosa Maria Rios Garcia, Lauriana Nardini, Delene Cesconetto, Maria Luiza Benitez e Marilu Mourão Pereira.

A secretária do Mulheres Republicanas de Porto Alegre, Rose Cabreira, contou que a exemplo da esfera estadual, que já está na quarta edição, o Troféu Mulher Nota 10 de 2022 foi organizado pela executiva municipal formada por dez secretárias. “Com o nosso grupo engajado, escolhemos homenagear mulheres que fazem a diferença e trabalham em prol das outras pessoas”, disse. Entre as homenageadas, a cantora, jornalista, locutora e apresentadora do programa Nos Quadrantes do Sul,



Evento foi realizado na Câmara de Vereadores de Porto Alegre

da Rádio Guaíba, Maria Luiza Benitez, foi escolhida por sua história disruptiva tanto como cantora de música nativista quanto jornalista, onde fez história como a primeira mulher a fazer reportagem de campo em transmissões de futebol. “Pensei na Maria Luiza por toda a sua trajetória, pelo que fez por músicos, artistas e pelas mulheres jornalistas”, detalhou. Maria Luiza ressaltou que a sua força vem da ascendência, mistura indígena com espanhola, e agradeceu à Rádio Guaíba. Os vereadores José Freitas e Alvoní Medina prestigiaram o evento.



Maria Luiza Benitez na cerimônia

## CHURRASCO NA RUA

### Diversão tradicional sem multa

Quem gosta de fazer aquele churrasco em vias públicas, parques e outros lugares públicos junto dos amigos em Porto Alegre, agora está mais tranquilo. Sabe que depois que o prefeito Sebastião Melo sancionou o PLCL 044/21 poderá fazer o seu churrasquinho sem correr o risco de ser multado. O projeto de autoria do vereador Felipe Camozzato altera artigo do Código de Posturas, que proíbe “acender fogo fora dos locais determinados”. “Desde 2019 a Guarda Municipal co-

meçou a fazer abordagens, orientando as pessoas a não fazerem o seu churrasco na rua, o que criava um conflito desnecessário à nossa população que se aculturou dessa prática. Fizemos projeto para resolver isso”, justificou Camozzato. O parlamentar ressaltou que o projeto, que não altera o Código, prevê outros regramentos de convivência. “O resto das normas permanecem, como o regramento em relação ao silêncio, e descarte do lixo adequadamente”, alerta.

## direto ao ponto

### Santa Casa necessita de doações de sangue

■ A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre precisa urgentemente de doações de sangue. Todos os tipos são necessários. O Banco de Sangue tem recebido menos de 40 doações diárias (abaixo da metade da média ideal de 80 doações por dia), comprometendo o estoque da instituição. O Banco de Sangue funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 17h30min, e aos sábados, das 7h30min às 12h. Para agendar a doação, basta acessar o site [doesangue.santacasa.org.br](http://doesangue.santacasa.org.br).

### HMIPV precisa de leite para recém-nascidos

■ O Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) precisa de doações de leite materno. Ele auxilia os recém-nascidos enquanto a mãe ainda não consegue produzir o alimento. Mães que estão amamentando, com excesso diário de leite (mínimo em torno de 50ml), e residentes em Porto Alegre podem ser doadoras para isso devem entrar em contato com o hospital pelo telefone 3289-3334 ou e-mail [bancodeleite@hmipv.prefpoa.com.br](mailto:bancodeleite@hmipv.prefpoa.com.br).

## DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br  
@rlopesreporter

## ENTREVISTA

BEATRIZ HASPO Gestora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação da Biblioteca do Congresso dos EUA

## “O desafio é deixar o patrimônio cultural disponível para o futuro”

Uma brasileira é responsável por 25 milhões de itens do acervo da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, uma das mais importantes do mundo.

Natural de São Paulo, Beatriz Haspo, 59 anos, é gestora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação da entidade.

No total, a biblioteca contabiliza 173 milhões de itens em vários formatos, entre eles objetos raros, como as Bíblias de Gutenberg e a roupa que o presidente Abraham Lincoln usava quando foi assassinado, em 1865.

A Biblioteca do Congresso, que funcionou no Capitólio até 1897, hoje está localizada em três prédios em frente à sede do parlamento americano, em Washington, ao lado da Suprema Corte.

Beatriz veio a Porto Alegre para trocar experiências sobre digitalização e guarda de acervos, a fim de oferecer subsídios e metodologias para o Projeto de Digitalização do Acervo Documental do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Sua viagem é parte do programa de intercâmbio bilateral, viabilizado com recursos do Fundo de Embaixadores para a Preservação Cultural, por meio do consulado geral dos EUA em Porto Alegre e da Associação de Amigos do Margs (Aamargs).

Ela, inclusive, ministrou a palestra Experiências de Preservação e Gestão de Coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA, nessa sexta-feira no auditório do museu.

Antes, Beatriz concedeu a entrevista a seguir à coluna.

### Como foi a sua trajetória até chegar à gestão da biblioteca?

Foi longa, com várias outras especialidades. Inicialmente, sou restauradora e trabalhei na biblioteca na direção de conservação. Depois passei a ser gestora das coleções, o que significa estar a cargo das coleções gerais da biblioteca, pensar a preservação, acesso, políticas de empréstimo, de maneira que foi uma evolução na carreira de quase 25 anos.

Tem sido um aprendizado a cada dia, cada vez conheço mais a estrutura complexa da biblioteca, podendo trazer as experiências para facilitar o acesso a nossas coleções, a preservação para as futuras gerações. Para permitir que essas estejam acessíveis, daqui 50 ou cem anos. Sou responsável por 25 milhões de itens da coleção geral. São basicamente livros publicados depois de 1901, que incluem panfletos, periódicos em vários idiomas. A biblioteca coleciona livros em mais de 400 idiomas.

### Como foi a sua formação?

Foi um pouco eclética. Na época em que estudei no Brasil, não havia cursos de especialização, como hoje em dia, de preservação e restauro. Tenho uma formação internacional, sou tradutora e intérprete em alemão, inglês, espanhol e português. Fiz graduação, pós-graduação em História da Arte e fui estudar no Exterior, no Japão, na Europa, nos EUA, me especializei na área de preservação.

Hoje, sei que existem cursos no Brasil nos quais você se direciona especificamente para a área de preservação. Nessa carreira, eu tenho um curso de Engenharia Civil. Tudo isso, misturado, colabora para eu poder aplicar na minha atividade, que também inclui construir armazéns fora da biblioteca. São milhares de itens, a gente precisa ter espaço.

Quando se pensa em arte não se associa à importância de conhecimentos mais duros, como engenharia. Mas há a questão da deterioração dos materiais e a construção de depósitos.

Exato, e acaba ajudando. Todo conhecimento acaba ajudando

muito na nossa vida profissional. A gente nunca sabe para onde vai. Não tinha intenção, originalmente, de ser restauradora. Fui estudar encadernação, porque eu estava buscando uma profissão em que pudesse ficar em casa, cuidar dos meus filhos, achei que era interessante. Entrei na encadernação, me apaixonei pela conservação, restauro, e nunca fiquei em casa (risos). A Biblioteca do Congresso me levou para os Estados Unidos e tenho viajado o mundo inteiro.

### Desse acervo, o que a senhora destaca em termos históricos?

A Biblioteca do Congresso inteira tem mais de 173 milhões de itens de vários formatos. Há manuscritos, material audiovisual, instrumentos de música, de folclore, de maneira que não são só livros. Os 25 milhões (de itens) integram a coleção que eu tenho de tomar conta. Mas a biblioteca vai muito além do formato livro. É uma coleção muito abrangente, rica, e que permite que vários pesquisadores do mundo inteiro possam encontrar lá assuntos e materiais para suas pesquisas.

### Qual a importância da digitalização desses acervos?

A digitalização é um método de acesso incrível. Facilitou e diminuiu as barreiras que a gente tinha no passado, de precisar viajar fisicamente, para ter acesso ao documento. Esse processo de digitalização se tornou muito inclusivo, pessoas do mundo inteiro podem acessar, experimentar, cada um no seu cantinho. Para mim, pessoalmente, é um dos processos mais inclusivos.

Ao mesmo tempo, a digitalização tem os seus desafios, porque você tem de manter esse material disponível não só agora, com os equipamentos que se tem agora, mas com os que vão existir no futuro, que provavelmente não serão os mesmos. Digitalização em si não é um processo único. Tem de ser um processo contínuo e sustentável.

### E o intercâmbio, o projeto de digitalização do acervo docu-



Beatriz veio a Porto Alegre para trocar experiências com a equipe do Margs

### mental do Margs, como vocês pretendem fazer?

Esse intercâmbio tem sido experiência espetacular, fazer essa ponte entre os dois países é uma honra muito grande. Os técnicos me acolheram de maneira espetacular, tanto o diretor Francisco Dalcol, como toda a equipe técnica foi de um acolhimento maravilhoso. Tive a possibilidade de conhecer ainda mais cada etapa desse projeto que inclui não somente digitalização, mas todo um pensamento antes do que digitalizar, como encontrar esses documentos, separar, documentar, cadastrar e tornar acessível através do site. Pude participar de cada etapa do que eles estão fazendo. E foi muito enriquecedor.

### Que experiências da gestão nos EUA é possível aplicar no Margs, embora tecnologias e investimentos em cultura sejam diferentes?

Todas as experiências são válidas e podem ser intercambiáveis. A experiência nos EUA de coleções em formatos variáveis e em grandes volumes, os códigos, especificações para que as imagens sejam digitalizadas de maneira fiel às cores, essa parte pode ser transferida e usada em colaboração com o museu. E levo a experiência do museu, de como eles pensaram nos seus específicos documentos, porque cada instituição é única. Cada processo é único para aquela instituição. A gente procura sugerir, e a adaptação ocorre dentro da própria instituição.

### A senhora conhece a falta de investimento em cultura e bens culturais no Brasil. Em 2018, houve a tragédia no

### Museu Nacional, no Rio de Janeiro. O que podemos aprender com os EUA nessa área?

O nosso aprendizado é conjunto. Cada país tem as suas dificuldades nas áreas culturais. Todos têm. Não é privilégio de um ou outro. Todos temos dificuldades porque as áreas culturais normalmente são as que recebem um pouco menos de prioridade do que outras. Mas a paixão que a gente tem...

Quem trabalha com patrimônio cultural tem aquela paixão no coração. Isso ajuda muito para que realizemos, e algumas vezes sem nenhum recurso. Eu, pessoalmente, creio que qualquer pessoa, em qualquer época da vida, com qualquer conhecimento, pode fazer preservação. A preservação é um estado de espírito, não uma especialização que você aprenda na escola. Tento sempre passar isso para meus colegas, para meus alunos, porque esse estado de espírito é o que garante o nosso patrimônio para o futuro. Os nossos desafios podem ser diferentes em dimensão, mas são os mesmos: fazer com que o patrimônio esteja disponível no futuro e usando os recursos que a gente pode.

Uma das coisas que me chamou atenção e que vou levar com muito carinho do Margs é o fato de a equipe técnica conversar, tomar decisões em conjunto, e isso é uma coisa que não se aprende, não está na escola. É de cada um. Esse desafio de ter o patrimônio preservado, até com poucos recursos, se torna secundário, quando a equipe está junta, quando decide tudo de maneira horizontal e colaborativa. É o que também estou levando no coração da visita ao Margs.

GZH

Leia outras colunas em  
gzh.com.br/rodrigo\_lopes



## NOTÍCIAS

## Tic-Tac



Cintia Seben, Nyaya Nunes, Aline Alencar e o vereador Ramiro Rosário (Foto: Dani Barcellos/Divulgação)

# Nomes da política, entre outros o vereador Ramiro Rosário e a deputada Zilá Breitebach, de entidades de apoio às comunidades carentes e de inúmeros outros setores, estiveram nos espaços do Céu Bar + Arte, prestigiando Nyaya Nunes em outro encontro preparando sua campanha como pré-candidata a deputada federal pela causa do câncer, Newton Kalli incumbiu-se da paella, o prato de resistência do encontro que se prolongou pela noite.



Nyaya Nunes em seu speech (Foto: Dani Barcellos/Divulgação)



Nyaya Nunes, a deputada Zilá Breitebach, Newton Kalli e Luiz Caporal (Foto: Dani Barcellos/Divulgação)

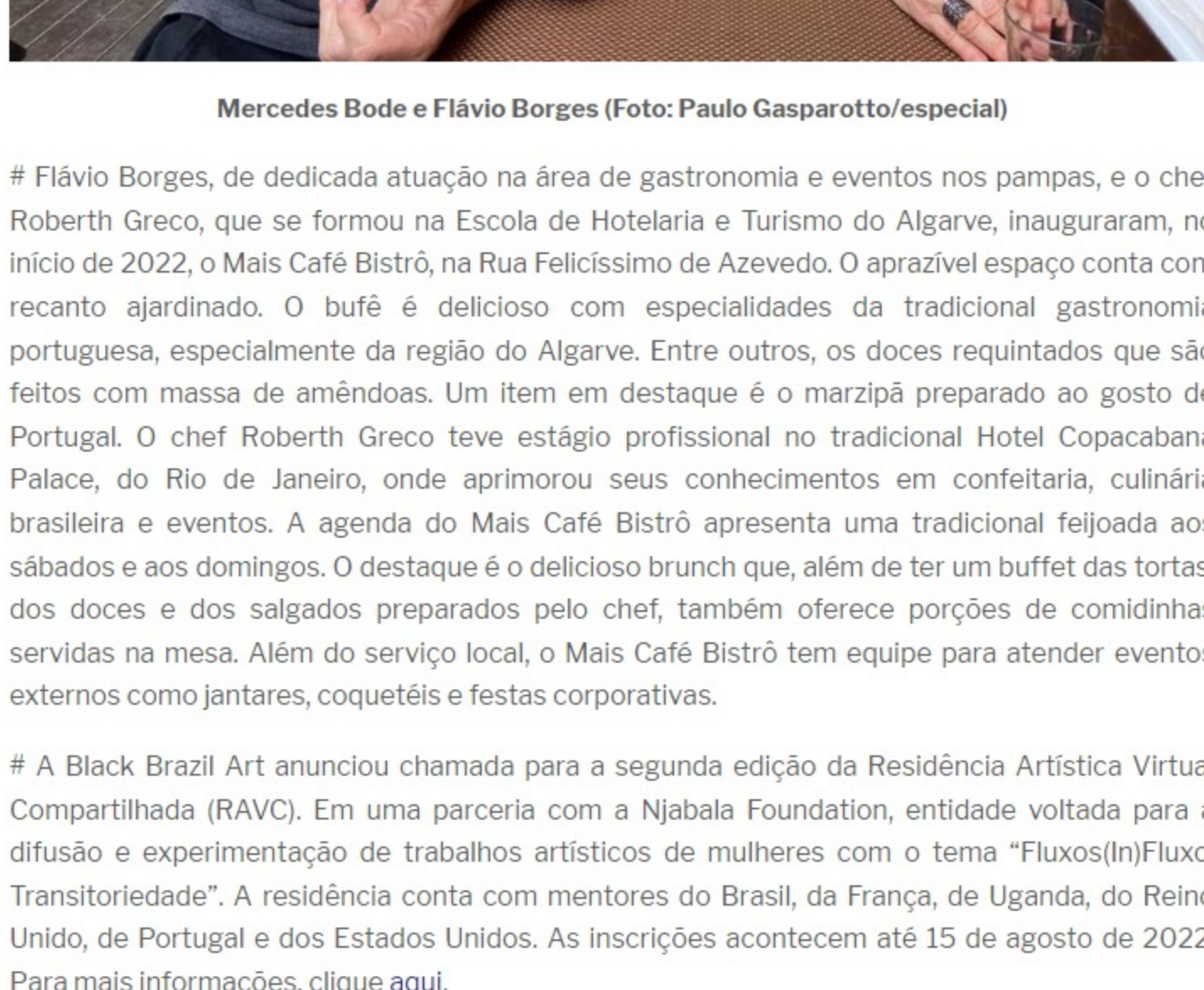


Jaqueline Pegoraro, Nyaya Nunes e Marcelo Folletto (Foto: Dani Barcellos/Divulgação)

# A Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS), juntamente com o MARGS, realiza um show em homenagem aos 40 anos da Associação de Amigos e aos 68 anos do Museu. O evento acontece no próximo sábado (dia 16), às 15h, na Pinacoteca do MARGS, com a jazzista Marguerite Silva Santos, que apresentará o show "Povo Bantu", dialogando com o contexto da exposição "Presença Negra no MARGS", atualmente em exibição.



O chef Robert Greco e Flávio Borges (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



Mercedes Bode e Flávio Borges (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

# Flávio Borges, de dedicada atuação na área de gastronomia e eventos nos pampas, e o chef Robert Greco, que se formou na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, inauguraram, no início de 2022, o Mais Café Bistrô, na Rua Felicidade de Azevedo. O agradável espaço conta com recanto ajardinado. O bufê é delicioso com especialidades da tradicional gastronomia portuguesa, especialmente da região do Algarve. Entre outros, os doces requintados que são feitos com massa de amêndoas. Um item em destaque é o marzipã preparado ao gosto de Portugal. O chef Robert Greco teve estágio profissional no tradicional Hotel Copacabana Palace, do Rio de Janeiro, onde aprimorou seus conhecimentos em confeitaria, culinária brasileira e eventos. A agenda do Mais Café Bistrô apresenta uma tradicional feijoada aos sábados e aos domingos. O destaque é o delicioso brunch que, além de ter um buffet das tortas, dos doces e dos salgadinhos preparados pelo chef, também oferece porções de comidinhas servidas na mesa. Além do serviço local, o Mais Café Bistrô tem equipe para atender eventos externos como jantares, coquetéis e festas corporativas.

# A Black Brazil Art anunciou chamada para a segunda edição da Residência Artística Virtual Compartilhada (RAVC). Em uma parceria com a Njabala Foundation, entidade voltada para a difusão e experimentação de trabalhos artísticos de mulheres com o tema "Fluxos/InFluxo: Transitoriedade". A residência conta com mentores do Brasil, da França, de Uganda, do Reino Unido, de Portugal e dos Estados Unidos. As inscrições acontecem até 15 de agosto de 2022. Para mais informações, clique aqui.



A artista Pati Rigon (Foto: Pólen Arte em Movimento/Divulgação)

# Quem visitar o Cais Embarcadero encontrará uma novidade que deve gerar muitos registros fotográficos: um mural pintado pela artista plástica gaúcha Pati Rigon em uma das fachadas do novo restaurante do Galeto Mamma Mia. O trabalho artístico foi inspirado em uma técnica de pintura muito utilizada na antiguidade greco-romana, o Trompe-l'œil, termo francês que pode ser traduzido como "engana o olho", criando a ilusão de um cenário.

# Reconhecido como um dos principais chefs do sul do país, Carlos Kristensen volta a comandar a cozinha da Casa Alma, no dia 23 de julho, a partir das 17h, na Praia do Silveira, em Garopaba (SC), dentro do projeto "Cozinhando & Contemplando".



Beatriz Haspo (Foto: MARGS/Divulgação)

# O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e a Associação de Amigos do Museu (AAMARGS) apresentam, nesta sexta-feira (dia 15), às 14h30 a palestra "Experiências de preservação e gestão de coleções na Biblioteca do Congresso dos EUA", com Beatriz Haspo. Diretora de Coleções da Divisão de Gestão e Preservação de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, Beatriz Haspo está em Porto Alegre cumprindo viagem de intercâmbio que tem por objetivo colaborar com o "Projeto de Digitalização do Acervo Documental do MARGS", atualmente em andamento no museu.



Alice Floriano junto ao painel de joias (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



Um dos trabalhos da joalheira Namkyung Lee (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



Outra criação da joalheira sul-coreana (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



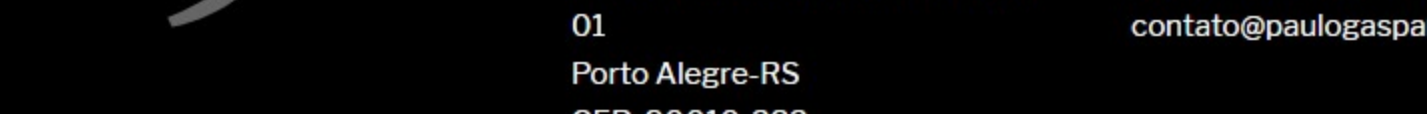
Instigante par de brincos (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

# Alice Floriano apresenta em sua galeria uma delicada e incomum coleção de joias assinada pela sul-coreana Namkyung Lee. A joalheira explora a sua relação com o mundo através de "janelas", que servem como molduras para as imagens que registra. Ela comenta: "O elemento moldura é usado tanto na forma tridimensional como de uma imagem plana; ela serve como um meio que expressa a interação entre o lugar e a memória." A mostra pode ser conferida até 13 de agosto.

# O artista Xadalu ministra uma oficina gratuita para o público infantil neste sábado (dia 16), às 15h, no Instituto Ling. Intitulada Histórias do Livro do Coração, a atividade trata da temática da oralidade na cultura indígena a partir da contação de histórias representadas nas obras de Xadalu, concebidas especialmente para a mostra Individual. Antes será apresentado com música ao vivo, com participação especial dos irmãos Guaranis de Xadalu, Gabriel Kuaray Poty, no violino, e Verá Mirim, no violão. Para mais informações, clique aqui.



0 comentários Classificar por Mais antigos »



Página de comentários do Facebook

**CATEGORIAS**

- Eventos
- Debutantes
- Bien estar
- Entrevista
- Música
- Solidariedade
- Saúde
- Aniversário
- Cidade
- Internacional
- Tápolis
- Casamento
- Política
- Literatura
- Gastronomia
- Luxo
- Arte
- Memórias
- Moda
- Cultura

**ARQUIVOS**

- Março de 2023
- Fevereiro de 2023
- Janeiro de 2023
- Dezembro de 2022
- Novembro de 2022
- Outubro de 2022
- Setembro de 2022
- Agosto de 2022
- Julho de 2022
- Junho de 2022
- Mai de 2022
- Abril de 2022

